

Ementas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas (matriz curricular 2018)

1º Período

Período: 1º		
Nome da disciplina: Biologia Celular		
Código: Grad.BC.02	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estudo da diversidade celular e da organização da célula procariota e eucariota. Biogênese de estruturas sub-celulares. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula, de seus revestimentos, compartimentos e componentes sub-celulares. Inter-relação morfofuncional dos componentes celulares. Perspectivas atuais de investigação científica em biologia celular A organização geral dos vírus. Biomoléculas. Membranas Biológicas. Processos de divisão celular que garantem o crescimento, desenvolvimento e perpetuação da espécie.		
Bibliografia Básica ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed Editora; 2011. DE ROBERTIS, E. M.; HIB, J. Biologia celular e molecular. 16ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2014. JUNQUEIRA, L. C. U.; Carneiro, J. Biologia celular e molecular. 9ª. edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2012. 364 p.		
Bibliografia Complementar ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora; 2010. CHANDAR, N.; CHANDAR, N.; VISELLI, S. Biologia celular e molecular ilustrada. Porto Alegre: Artmed; 2011. POLIZELI, M. L. T. M. Manual prático de biologia celular. 2º edição. Ribeirão Preto: Holos, 2008.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Fundamentos da Física		
Código: Grad.FF.02	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 30 h
Ementa: Cinemática Básica; Leis de Newton; Trabalho e Energia; Estática dos Fluidos; Temperatura e Calor.		
Bibliografia Básica HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de física: mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2016. 327 p. JEWETT JR., John W.; SERWAY, Raymond A. Física para cientistas e engenheiros. 9.ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2017. TIPLER, Paul A. Física para cientistas e engenheiros: Mecânica, Oscilações e Ondas. Rio de Janeiro: LTC, 6ª edição, 2010. v. 1.		
Bibliografia Complementar HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física. Rio de Janeiro: LTC, 8ª edição, 2008. v. 1. KELLER, Frederick J.; GETTYS, W. Edward; SKOVE, Malcolm J. Física. São Paulo: Makron Books, 2004. v. 1. YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A. Física II. São Paulo: Pearson, 10ª edição, 2008. v. 2.		

Período: 1º		
Nome da disciplina: Fundamentos de Cálculo		
Código: Grad.FC.02	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Expressões Algébricas. Conjuntos Numéricos. Funções. Polinômios. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Identidades Trigonométricas. Limites e Continuidade. Noções de derivadas.		
Bibliografia Básica FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. São Paulo, SP: Pearson, 6ª Edição, 2006.		

LARSON, Ron; EDWARDS, Bruce H. Cálculo com aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 6ª Edição; 2005.
 THOMAS, George Brinton; FINNEY, Ross L; WEIR, Maurice D.; GIORDANO, Frank R. Cálculo. Rio de Janeiro, RJ: A. Wesley, v. 2, 11ª Edição; 2009.

Bibliografia Complementar

ÁVILA, Geraldo. Introdução ao cálculo. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1ª Edição; 1998.
 HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 7ª Edição; 2002.
 LEITHOLD, Louis; PATARRA, Cyro de Carvalho. O cálculo com geometria analítica. São Paulo, SP: Ed. Harbra, 3ª Edição; 1994.

Período: 1º

Nome da disciplina: Fundamentos Filosóficos da Educação

Código: Grad.FFE.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

A filosofia e sua implicação no processo educacional. Percurso histórico da filosofia da educação. Estudo das correntes filosóficas da educação. Concepções filosóficas da educação na modernidade e contemporaneidade.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2006. 327 p. ISBN 8516014770.
 BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo, SP: Brasiliense, 2007. 116 p. (Coleção Primeiros passos). ISBN 8511010203.
 SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 112 p. ISBN 9788574962191.

Bibliografia Complementar

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 29. ed. São Paulo, SP: Cortez, 1994. 87 p. (Coleção Questões de nossa época; 13). ISBN 8524903082.
 GADOTTI, Moacir. História das ideias Pedagógicas. São Paulo: Vozes, Ed. 1993.
 LUCKESI, Cipriano. Filosofia da educação. 3. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 222 p. ISBN 9788524916229.
 MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 118 p. ISBN 852490741x.
 PAVIANI, Jayme. Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino. 8. ed. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2010. 149 p. ISBN 9788570615664.

Período: 1º

Nome da disciplina: Metodologia Científica

Código: Grad.MC.02	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Reflexões sobre o conhecimento científico, a ciência e o método como uma visão histórica e as leis e teorias. Prática da pesquisa: problemas, hipóteses e variáveis o fluxograma da pesquisa científica, a estrutura e a apresentação dos relatórios de pesquisa e de referências bibliográficas: normas e orientações.

Bibliografia Básica

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. 182 p.
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2017. 246 p.
 MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica. 4. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Atlas, 2016. ix, 196 p.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010. 297 p.
 SANTOS, Izequias Estevam dos. Manual de métodos e técnicas de pesquisa científica. 8. ed. Niterói, RJ: Impetus, 2011. 384 p.
 VOLPATO, Gilson L. Ciência: da filosofia à publicação. 6. ed. São Paulo, SP: Cultura Acadêmica, 2013. 377p.

Período: 1º		
Nome da disciplina: Química Geral e Analítica		
Código: Grad.QGA.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Noções gerais de atomística; Estrutura da Matéria e suas propriedades; Tabela periódica; Ligações químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Reações químicas; Balanceamento e estequiometria; Soluções; Introdução aos métodos analíticos.		
Bibliografia Básica BRADY, James E.; HUMISTON, Gerard E. Química geral. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2011. KOTZ, John C. et al. Química geral e reações químicas. 9. ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2016. SKOOG, D. A. Fundamentos de química analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2012.		
Bibliografia Complementar BROWN, T. L.; LEMAY, H.E.; BURSTEN, B.E. Química. A Ciência Central. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 2005. HARRIS, D. C. Análise química quantitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2012. KOTZ, J. C.; TREICHEL J.R., PAUL M. Química geral e reações químicas. São Paulo: Thomson, 2012.		

2º Período

Período: 2º		
Nome da disciplina: Anatomia Vegetal		
Código: Grad.AV.03	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 90 h
Ementa: Organização do corpo da planta. Técnicas usuais em anatomia vegetal. Interpretação de imagens em microscopia de luz e microscopia eletrônica. Particularidades da célula vegetal: parede celular, plastídio e vacúolo. Meristemas e desenvolvimento do embrião. Sistema dérmico: epiderme e periderme. Sistema fundamental: parênquima, colênquima e esclerênquima. Sistema vascular: xilema e floema. Estruturas secretoras. Estrutura primária e secundária de caule e raiz. Folha: variações estruturais. Anatomia dos órgãos reprodutivos. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a anatomia vegetal voltada para os ensinamentos fundamental e médio.		
Bibliografia Básica APPEZZATO-DA-GLÓRIA, Beatriz; CARMELLO-GUERREIRO, Sandra Maria. Anatomia vegetal. Viçosa, MG: Editora UFV, 1ª Edição; 2006. CUTLER, David F.; BOTHA, Ted; STEVENSON, Dennis Wm. Anatomia vegetal: uma abordagem aplicada. Porto Alegre, RS: Editora Artmed; 2011, 304 p. RAVEN, Peter H.; EICHHORN, Suzane E.; Evert, Ray F. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 7ª Edição; 2007.		
Bibliografia Complementar BEUX, Marcia Regina. Atlas de microscopia alimentar: identificação de elementos histológicos vegetais. São Paulo, SP: Varela, 1997. 79 p. GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionários ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2ª Edição 2011. MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Marcia Serra. Ensino de biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo, SP: Cortez, 2009.		

Período: 2º		
Nome da disciplina: Fundamentos Sócio-Históricos da Educação		
Código: Grad.FSHE.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: -
Ementa: A educação como prática social: aspectos formais, informais e não-formais. Fundamentos sociológicos, históricos e políticos que contextualizam a relação educação, estado e sociedade. Tendências pedagógicas linha		

liberal e progressista. O papel social da educação. A influência dos aspectos sócio-históricos no processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

GADOTT, Moacir. História das idéias Pedagógicas. . São Paulo: Vozes, Ed. 1994
SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40.ed . Campinas, SP: Autores Associados, 2008.
MEKSENAS, Paulo. Sociologia da Educação. 15 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de estado. São Paulo: edições Graal, impresso Brasil, 2012.
CANÁRIO, R.. O que é a Escola? Um “olhar” sociológico. Porto: Porto Editora, 2005.
FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 42. ed. São Paulo: Paz e terra, 2005.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 5 ed.São Paulo: Corte, 2003.
PILETTI, Nelson; PILETTI, Claudino. História da educação. São Paulo: editora

Período: 2º

Nome da disciplina: Histologia

Código: Grad.Histolog.01

Carga Horária Teórica: 40 h

Carga Horária Prática: 15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 75 h

Ementa:

Estudo morfofuncional dos tecidos, órgãos e sistemas animais relacionando a organização estrutural microscópica com as suas funções exercidas. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a histologia voltada para os ensinamentos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Aldo R.; ROBERTO A. ROVASIO. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.
KUHNEL, Wolfgang. Histologia textos e atlas. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. Histologia básica. 10. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2004. Xiii.

Bibliografia Complementar

GITIRANA, Lycia de Brito. Histologia: conceitos básicos dos tecidos. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.
KIERSZENBAUM, Abraham L. Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. xvi.
MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra Escovedo; FERREIRA, Marcia Serra. Ensino de biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo,SP: Cortez, 2009.

Período: 2º

Nome da disciplina: Química Orgânica

Código: Grad.QO.02

Carga Horária Teórica: 45 h

Carga Horária Prática: 15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: -

Carga Horária Total: 60 h

Ementa:

Estrutura e propriedades do carbono; ligações químicas; grupos funcionais; nomenclatura dos compostos orgânicos; Alcanos: análise conformacional; forças intermoleculares; estereoquímica. Reações orgânicas: ácidos e bases, substituição, eliminação e adição. Procedimentos de segurança no manuseio e descarte de produtos e resíduos de Laboratório de Química Orgânica. Transformações e caracterização de grupos funcionais de substâncias orgânicas, por meio de métodos químicos e físico-químicos.

Bibliografia Básica

CONSTANTINO, M. G. Química Orgânica, vol. 1, Editora: LTC, 1ª edição, 2008.
MCMURRY, J. Química Orgânica, vol. 1, Editora: Thomson Learning, 2005.
SOLOMONS, G.; FRYHLE, C. Química Orgânica, vol. 1; Rio de Janeiro: LTC, 10ª edição, 2012.

Bibliografia Complementar

FELTRE, Ricardo. Químicav. 3: química orgânica. 7. ed. São Paulo, SP: Moderna, 2008. 560 p.
SEABRA, A. P.; MANO, E. B. Práticas de Química Orgânica, Editora Edgard Blucher, 3ª edição, 1987.
ZUBRICK, JW, Manual de sobrevivência no laboratório de Química Orgânica; Editora LTC, 6ª edição, 2005.

Período: 2º		
Nome da disciplina: Zoologia dos Invertebrados I		
Código: Grad.ZI-I.01	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 90 h
Ementa: Sistemática, taxonomia, morfologia, anatomia e fisiologia comparada com enfoque evolutivo dos Invertebrados: Protozoa, Parazoa, Mesozoa, Acelomados e Pseudocelomados. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a zoologia de invertebrados voltada para os ensinos fundamental e médio.		
Bibliografia Básica BRUSCA, Richard C.; RICHARD C. BRUSCA; GARY J. BRUSCA. Invertebrados. 2 Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. RUPPERT, Edward E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7ª ed. São Paulo, SP: Roca, 2005. xxii. COSTA-RIBEIRO, C. S.; DA ROCHA, R. M. Invertebrados: manual de aulas práticas . 2ª ed, Ribeirão Preto: Holos, 2006.		
Bibliografia Complementar DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados I- Protozoa a Nematoda (manual de laboratório). 1 ed. Viçosa: UFV, 2006. DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados II- Mollusca a Echinodermata (manual de laboratório).1 ed. Viçosa: UFV, 2006. HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, L. S.& LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia . 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.		

3º Período

Período: 3º		
Nome da disciplina: Bioestatística		
Código: Grad.Bioestat.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estatística descritiva. Amostragem. Noções de probabilidade. Distribuições de probabilidade. Testes de hipóteses. Princípios de experimentação e delineamentos experimentais.		
Bibliografia Básica FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1996. 320 p. TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística. 12. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2017. 812 p. VIEIRA, Sonia. Introdução à bioestatística. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2008. 345 p.		
Bibliografia Complementar ANDRADE, D. F.; OGLIARI, P. J. Estatística para as ciências agrárias e biológicas: com noções de experimentação. Santa Catarina: Editora da UFSC. 2007. FERREIRA, D. F. Estatística básica. Lavras: Editora UFLA, 2005. GOMES, F. P. Curso de estatística experimental. Piracicaba: FEALQ, 2000. MOORE, D. S. A estatística básica e sua prática. Rio de Janeiro: LTC, 2011.		

Período: 3º		
Nome da disciplina: Bioquímica		
Código: Grad.Bioq.03	Carga Horária Teórica: 55 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 90 h
Ementa: Água e tampões, Aminoácidos e Proteínas, Enzimas, Carboidratos, Lipídios, Ácidos nucleicos, Vitaminas, Princípios de bioenergética e termodinâmica, Introdução ao metabolismo, Glicólise, Ciclo do ácido cítrico, Cadeia Respiratória e Fosforilação Oxidativa, Metabolismo de ácidos graxos, Metabolismo de aminoácidos e proteínas, Fotossíntese. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e		

escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a bioquímica voltada para os ensinos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

HARLEY, R. A. Bioquímica ilustrada. 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2012.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 5ª edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2011.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica. 3ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2011.

Bibliografia Complementar

BERG, J. M.; TYMOCZKO, J. L.; STRYER, L. Bioquímica. 6ª edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2010

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. Princípios de bioquímica. 3ª edição. São Paulo: Editora Sarvier, 2002.

VOET, D.; VOET, J. Fundamentos de bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Período: 3º

Nome da disciplina: Embriologia

Código: Grad.Embriol.01

Carga Horária Teórica: 40 h

Carga Horária Prática: -

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 60 h

Ementa:

Processos e estratégias de reprodução sexuada. Gametogênese. Desenvolvimento embrionário humano. Tipos de ovos e envelopes ovulares. Modelos de segmentação, gastrulação, morfogênese e organogênese na escala animal. Modelos primitivos e derivados do desenvolvimento em indivíduos diploblásticos e triploblásticos. Estudo do desenvolvimento de invertebrados e vertebrados. Mecanismos de indução embrionária. Origem, função e destino dos anexos embrionários. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a embriologia voltada para os ensinos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

EYNARD, Aldo R.; VALENTICH, Aldo R.; ROVASIO, Roberto A. Histologia e embriologia humanas: bases celulares e moleculares. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2011. 695 p.

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; SHIOTA, Kohei. Atlas colorido de embriologia clínica. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2002. 284 p.

ROMERO, M. et al. Embriologia: biologia do desenvolvimento. São Paulo, SP: Latria, 2005. 190 p.

Bibliografia Complementar

GILBERT, S.F., Biologia do Desenvolvimento. 5ª ed. FUNPEC Editora. 2003.

MOORE, Keith L.; Persaud, T.V.N.; Torchia, Mark G. Embriologia Básica. 8ª Ed. Rio de Janeiro, RJ: Saunders Elsevier, Elsevier, 2012.

SADLER, T. W. Langman/Embriologia Médica. 11ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2010.

WOLPERT, L. Princípios de Biologia do Desenvolvimento. 3ª ed., Artmed. 2008.

Período: 3º

Nome da disciplina: Psicologia da Educação I

Código: Grad.PE-I.02

Carga Horária Teórica: 45 h

Carga Horária Prática: -

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

As contribuições da psicologia da educação, seu âmbito de atuação e sua relação com a educação brasileira. Princípios psicológicos do desenvolvimento humano que fundamentam ou interferem no processo ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica

CARRARA, Kester (org.) Introdução à psicologia da educação: seis abordagens. São Paulo, SP. Avercamp, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011. 142 p.

Coleção Formação de professores, história e políticas públicas. São Carlos, SP: Pedro & João editores, 2015. 432 p.

PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense. V.7, 1969.

Bibliografia Complementar

COELHO, Ildeu Moreira (Org.). Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia. Goiânia, GO: PUC Goiás, 2009. 260 p.

CUNHA, Marcus Vinícius da. Psicologia da educação. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2008. 93 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 22. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2008. 149 p.

Período: 3º

Nome da disciplina: Zoologia dos Invertebrados II

Código: Grad.ZI-II.01

Carga Horária Teórica: 40 h

Carga Horária Prática: 30 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 90 h

Ementa:

Reconhecer as principais unidades morfoestruturais para fins de identificação taxonômica de invertebrados representantes dos Filos: Mollusca, Annelida, Arthropoda e Echinodermata. Enfatizar os integrantes da fauna regional caracterizando sua distribuição geográfica e peculiaridades ambientais. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a zoologia de invertebrados voltada para os ensinamentos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

BRUSCA, Richard C.; RICHARD C. BRUSCA; GARY J. BRUSCA. Invertebrados. 2 Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

RUPPERT, Edward E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. 7. ed. São Paulo, SP: Roca, 2005.

COSTA-RIBEIRO, C. S.; DA ROCHA, R. M. Invertebrados: manual de aulas práticas . 2º ed, Ribeirão Preto: Holos, 2006.

Bibliografia Complementar

DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados I- Protozoa a Nematoda (manual de laboratório). 1 ed. Viçosa: UFV, 2006.

DELLA LUCIA, T. M. C.; JÚNIOR, R. R.; DE OLIVEIRA, M. C. Zoologia dos Invertebrados II- Mollusca a Echinodermata (manual de laboratório).1 ed. Viçosa: UFV, 2006.

HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, L. S.& LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.

4º Período**Período: 4º**

Nome da disciplina: Biologia de Algas, Briófitas e Pteridófitas

Código: Grad.BABP.01

Carga Horária Teórica: 30 h

Carga Horária Prática: 15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Organização interna e externa de algas, briófitas e pteridófitas. Reprodução. Ciclo de vida. Classificação. Importância econômica. Aspectos ecológicos e evolutivos dos grupos. Técnicas de coleta e herborização.

Bibliografia Básica

FRANCESCHINI, Iara Maria. Algas: uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010. 332 p.

JOLY, Aylton Brandão. Botânica: Introdução à taxonomia vegetal. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 13ª Edição; 2002.

RAVEN, Peter H. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2007. xxii, 830 p.

Bibliografia Complementar

CHRISTIAN KORNER.; JOACHIM W. KADEREIT; GUNTHER NEUHAUS; UWE SONNEWALD; ANDREAS BRESINSKY. Tratado de Botânica de Strasburger. 36. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 1166 p.

REVIERS, Bruno. Biologia e filogenia das algas. Porto Alegre: Editora Artmed; 2006.

ZUQUIN, Gabriela; COSTA, Flávia R.C.; PRADO, Jefferson; TUOMISTO, Hanna. Guia de samambaias e Licófitas da REBIO Uatumã, Amazônia Central. Manaus, Editora Áttema Design Editorial Ltd; 2008.

Período: 4º		
Nome da disciplina: Didática		
Código: Grad.Didát.01	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Os fundamentos epistemológicos, sociológicos, e pedagógicos da didática. História dos métodos e teorias pedagógicas. Tendências pedagógicas da prática escolar. O trabalho e saberes docente. Os componentes da ação pedagógica (currículo, planejamento, metodologias de ensino). A relação professor/aluno. A avaliação como componente do processo de avaliação.		
Bibliografia Básica LIBÂNEO, J. C. Didática. 2 ed São Paulo. Cortez. 2013. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 41 e. São Paulo, Paz e Terra, 2010 PANIAGO, N. Rosenilde. Os professores, seu saber e o seu fazer: elementos para uma reflexão sobre a prática docente. Paraná: editora Appris, 2017.		
Bibliografia Complementar CANDAUI, V. M. A Didática em Questão. 30 ed. Petrópolis:Vozes, 2010. LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo:Cortez, 2011. MIZUKAMI, M. G. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986. VASCONCELLOS, C. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 18 ed. São Paulo: Libertad Editora, 2008. ZABALA, Antoni. A prática educativa. Como ensinar. Reimp. Porto Alegre: Artmed, 2010.		

Período: 4º		
Nome da disciplina: Ecologia Geral		
Código: Grad.EG.03	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Processos de suporte da vida. O ambiente físico e fatores limitantes. Ecossistemas: fluxo de energia e ciclos biogeoquímicos. Parâmetros populacionais. Crescimento e regulação das populações. Relações interespecíficas. Conceitos e parâmetros de comunidades. Padrões de biodiversidade. O desenvolvimento da comunidade.		
Bibliografia Básica BEGON, M., TOWNSEND, R.C., HARPER, J.L., 2007. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª Ed. Porto Alegre, Artmed. RICKLEFS, Robert E. A economia da natureza. 6ª. ed . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. TOWNSEND, R. C.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.		
Bibliografia Complementar CAIN, Michael L.. Ecologia Porto Alegre: Artmed, 2011. DAJOZ, R. Princípios de Ecologia. 7ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora, 2005. MILLER JR., G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2011. ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro/RJ/Brasil, Ed. Guanabara, 2012, 460 p.		

Período: 4º		
Nome da disciplina: Fisiologia Vegetal		
Código: Grad.FV.01	Carga Horária Teórica: 55 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 90 h
Ementa: Fotossíntese. Respiração. Relações hídricas. Transporte no floema. Assimilação de nitrogênio. Crescimento e desenvolvimento. Fotomorfogênese. Hormônios e reguladores do crescimento vegetal. Senescência e abscisão. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a fisiologia vegetal voltada para os ensinamentos fundamental e médio.		

Bibliografia Básica

KERBAUY, Gilberto Barbante. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2ª Edição; 431 p., 2008.

SALISBURY, Frank, ROSS, Cleon. Fisiologia das plantas. São Paulo: Editora Cengage Learning, 4ª Edição; 774 p., 2013.

TAIZ, Lincoln; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. 5. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2013. 918 p.

Bibliografia Complementar

BUCHANAN, Bob, GRUISSEM, Wilhelm, JONES, Russel. Biochemistry and molecular biology of plants. Editora: Wiley, 2ª Edição; 1280 p., 2015.

HELDT, Hans-Walter, PIECHULLA, Birgit. Plant biochemistry. Editora: Elsevier, 4ª Edição; 622 p., 2011.

RAVEN, Peter, EICHHORN, Susan, EVERT, Ray. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 8ª Edição; 856 p., 2014.

Período: 4º

Nome da disciplina: Zoologia dos Vertebrados

Código: Grad.ZV.01

Carga Horária Teórica: 40 h

Carga Horária Prática: 30 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 90 h

Ementa:

Introdução ao estudo do Filo Chordata abordando questões como variedade de formas, funções, ambiente e modos de vida. Enfoque evolutivo com ênfase na biologia dos Subfilos principalmente do Subfilo Vertebrata. Abordagem morfológica e funcional das Classes de Vertebrata: Peixes, Anfíbios, Répteis, Aves e Mamíferos. Onde e como vivem os vertebrados. Importância dos vertebrados. Prática ilustrativa da diversidade estrutural em cada classe. Características morfológicas, fisiológicas, comportamentais e seu valor adaptativo. Taxonomia. Diversidade e distribuição geográfica de cada grupo e representantes da fauna regional. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a zoologia dos vertebrados voltada para os ensinamentos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A Vida dos Vertebrados. 4. ed. São Paulo: Atheneu SP, 2008.

ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados – edição universitária. 5. ed. São Paulo: Roca, 1996.

KARDONG, Kenneth V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010.

Bibliografia Complementar

HICKMAN JR., CLEVELAND P.; ROBERTS, L. S.; LARSON, A. Princípios integrados de Zoologia. 11º ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.

BENTON, M. J. Paleontologia dos vertebrados. 3. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2008.

BRADSHAW, Don. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007.

HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2006.

5º Período**Período: 5º**

Nome da disciplina: Ecologia de Populações e Comunidades

Código: Grad.EPC.01

Carga Horária Teórica: 45 h

Carga Horária Prática: -

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Parâmetros populacionais, crescimento e regulação das populações. Tabelas de vida. Distribuição e estrutura espacial das populações. Dinâmica de populações. Modelos de metapopulações. Interações entre espécies. Estrutura das comunidades. Padrões de riqueza e diversidade de espécies. Sucessão ecológica e desenvolvimento de comunidades.

Bibliografia Básica

BEGON, Michael. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4ª ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

RICKLEFS, Robert E. A Economia da Natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed. 2010.

Bibliografia Complementar

DAJOZ, R. Princípios de Ecologia, 7ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

GOTELLI, N. Ecologia, 4ª Ed. Sinauer Associate. 2009.

ODUM, Eugene P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, 460 p.

ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2007.

Período: 5º

Nome da disciplina: Genética

Código: Grad.Genét.02

Carga Horária Teórica: 55 h

Carga Horária Prática: 15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 90 h

Ementa:

Bases físicas da herança. Bases químicas da herança. Processos de síntese e expressão gênica. Mutação e variações cromossômicas. Mecanismo de distribuição dos genes. Genética mendeliana. Extensões do mendelismo. Ligação gênica e mapeamento cromossômico. Noções de genética de populações e quantitativa. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a genética voltada para os ensinamentos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

GRIFFITHS, A. J. F. Introdução à genética. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

SNUSTAD, D. P.; SIMMONS, M. J. Fundamentos de genética. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008.

WATSON, J. D. Biologia molecular do gene. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Bibliografia Complementar

ALBERTS, B. et al. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

BURNS, G. W.; BOTTINO, P. J. Genética. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1991.

OTTO, P. G. Genética básica para veterinária. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006.

RAMALHO, M. A. P.; SANTOS, J. B.; PINTO, C. A. B. P. Genética na agropecuária. Lavras: Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, FAEPE;1997.

WATSON, J. D. DNA recombinante: genes e genomas.3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

Período: 5º

Nome da disciplina: Morfologia e Organografia Vegetal

Código: Grad.MOV.02

Carga Horária Teórica: 30 h

Carga Horária Prática: 15 h

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: -

Carga Horária Total: 45 h

Ementa:

Plano estrutural dos vegetais superiores. Organografia de órgãos vegetativos: raiz, caule, folha. Organografia de órgãos reprodutivos: flor, fruto e semente.

Bibliografia Básica

GONÇALVES, Eduardo Gomes.; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionários ilustrado de morfologia das plantas vasculares. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2011. 512 p.

KORNER. C. et al. Tratado de Botânica de Strasburger. 36. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2012. 1166 p.

VIDAL, W.N. & VIDAL, M.R.R. Botânica - organografia. 3 ed. Viçosa: UFV. 2003.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Defesa Agropecuária. Glossário ilustrado de morfologia. Brasília, DF: MAPA/ACS, 2009. 406 p.

JOLY, Ailton Brandão, 1924 - 1975. Botânica introdução à taxonomia vegetal. 13. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, c 777 p. 2002.

RAVEN, Peter H. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, c2007. xxii, 830 p.

Período: 5º		
Nome da disciplina: Pesquisa e Práticas de Intervenção em Educação I		
Código: Grad.PPIE-I.01	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 30 h	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Perspectivas teóricas e epistemológicas que embasam a prática de pesquisa em educação e/ou ensino. A importância da reflexão e produção de conhecimentos na e sobre a prática de ensino para o desenvolvimento profissional docente. Planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa interventiva no contexto escolar da educação básica. A importância do desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa no período de Estágio Curricular Supervisionado nos anos finais do Ensino Fundamental.		
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 2004. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 3. ed. Campinas. São Paulo, SP. Autores Associados, 1998. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, André. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.		
Bibliografia Complementar ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. ANDRÉ, Marli (org). O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. 12. ed. Campinas: Papirus, 2012. CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de Ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. São Paulo: Cengage Learning, 2013. DINIZ- PEREIRA, J. E e ZEINCHNER, K. M. A pesquisa na formação e no trabalho docente. 1 reimpr. Belo Horizonte: Autêntica, 2008, p. 11 – 42. DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 3. ed. Campinas. São Paulo, SP. Autores Associados, 1998.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Psicologia da Educação II		
Código: Grad.PE-II.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Contribuições da Psicologia da Educação para a compreensão de aspectos concernentes aos processos ensino-aprendizagem. Estudo das principais teorias da aprendizagem tais como: Behaviorismo, Gestalt, Epistemologia Genética de Piaget, Teoria sócio-histórica de Vigostsky. Desdobramentos das transformações sócio históricas para a educação.		
Bibliografia Básica FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011. 142 p. Coleção Formação de professores, história e políticas públicas. São Carlos, SP: Pedro & João editores, 2015. 432 p. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP : EPU, 1994. PILETTI, Nelson.; ROSSATO, Solange. Psicologia da aprendizagem: da teoria do condicionamento ao construtivismo. São Paulo, SP: Contexto, 2011. 172 p.		
Bibliografia Complementar COELHO, Ildeu Moreira (Org.). Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia. Goiânia, GO: PUC Goiás, 2009. 260 p. CUNHA, Marcus Vinícius da. Psicologia da educação. 4. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2008. 93 p. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 22. ed. São Paulo, SP: Loyola, 2008. 149 p.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Sociedade, Cultura e Educação		
Código: Grad.SCE.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h
Ementa: Estudo da educação no contexto da cultura e da sociedade. O lugar que a educação ocupa nas sociedades modernas. A relação da educação e diversidade cultural na sociedade. Educação, cultura e diversidade social - os desafios de práticas educativas pautadas na humanização, dialogicidade e emancipação dos sujeitos na sociedade		
Bibliografia Básica BRANDÃO, Zaia. A Crise dos paradigmas e a educação. 11. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2010. 109 p. (Questões da nossa época ; 35). ISBN 8524905328. COELHO, Ildeu Moreira (Org.). Educação, cultura e formação: o olhar da filosofia. Goiânia, GO: PUC Goiás, 2009. 260 p. ISBN 9788571035980 DURKHEIM, Émile; FAUCONNET, Paul. Educação e sociologia. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 120 p.		
Bibliografia Complementar ARROYO, Miguel González. Imagens quebradas: trajetórias e tempos de alunos e mestres. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, 405 p. D'AMBROSIO, Ubiratan. Educação para uma sociedade em transição. Campinas, SP: Papyrus, 1999. 167 p. (Papyrus educação). ISBN 8530805518. FREIRE, Paulo. Educação e mudança. 36. ed. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2014. 110 p. ISBN 9788577531707. NOGUEIRA, Maria Alice; Catani, Afrânio. (Orgs.) (1998). Pierre Bourdieu. Escritos em Educação. Petrópolis: Vozes. 2001. RODRIGUES, Alberto Tosi. Sociologia da educação. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: Lamparina, 2011. 130 p. ISBN 9788598271347.		

Período: 5º		
Nome da disciplina: Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental I		
Código: RV.ESB-203	Carga Horária Teórica: -	Carga Horária Prática: 105 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 105 h
Ementa: Discussão de tópicos pertinentes ao olhar para a complexidade do cotidiano escolar, referenciais teórico-metodológicos acerca de projeto de ensino e pesquisa em educação. Orientação para a realização do diagnóstico escolar, preparação dos instrumentos de coleta de dados da escola e sala de aula, planejamento e elaboração do pré-projeto de ensino e relatório do diagnóstico da escola.		
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 143 p. CARVALHO, Anna Ma. Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 147 p. PICONEZ, Stela C. B. <i>et al.</i> A prática de ensino: e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2012. 128 p.		
Bibliografia Complementar BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02 de 01/07/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192 >. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 11/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces07_02.pdf >. BRASIL. Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, de 06/11/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf >. INSTITUTO FEDERAAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. <i>Campus</i> Rio Verde. Regulamento do estágio supervisionado curricular obrigatório das licenciaturas do IF Goiano - <i>Campus</i> Rio Verde para o ensino fundamental e médio. Rio Verde, Goiás, 2015. Disponível em: <		

6º Período

Período: 6º		
Nome da disciplina: Anatomia Comparada de Vertebrados		
Código: Grad.ACV.02	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 30 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 90 h
Ementa: Anatomia dos sistemas: tegumentar, esquelético, articular, muscular, circulatório, respiratório, excretor, endócrino e reprodutor e nervoso de humanos e sua comparação com os sistemas orgânicos dos vertebrados: peixes, anfíbios, répteis, aves e outros mamíferos. Visa comparar de modo evolutivo as adaptações de cada sistema para cada classe de vertebrados. Ministrar ao aluno fundamentos de biologia estrutural macroscópica funcional, enfocando a inter-relação estrutura e função, capacitando o aluno a cursar disciplinas correlatas e integrando conceitos dentro das necessidades profissionais. Identificar os vários sistemas orgânicos e compreender a correlação morfofuncional existente entre eles. Tornar o estudante capaz de descrever os mecanismos de funcionamento do organismo humano e de estabelecer analogias com os dos animais. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a anatomia comparada de vertebrados voltada para os ensinos fundamental e médio.		
Bibliografia Básica DANGELO, Jose Geraldo; FATTINI, Carlo Americo. Anatomia humana básica. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados. 2. ed. São Paulo, Atheneu, 2006. KARDONG, Kenneth V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 2010.		
Bibliografia Complementar BRADSHAW, Don. Ecofisiologia dos vertebrados: uma introdução aos princípios e aplicações. São Paulo, SP: Santos, 2007. NETTER, Frank H. Atlas de anatomia humana. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011. ORR, R. T. Biologia dos Vertebrados: edição universitária. 5. ed. São Paulo, SP: Roca, 1996.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Biofísica		
Código: Grad.Biof.01	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Água e sua importância nos compartimentos biológicos, gases e pressão no interior da célula. Termodinâmica, Bioeletricidade, Biopotenciais e Bioeletrogênese. Estrutura da membrana celular e movimento de água e solutos através da membrana. A energia na célula. Radiações. Técnicas espectroscópicas. Cromatografia e eletroforese.		
Bibliografia Básica DURAN, J. E. R. Biofísica: conceitos e aplicações. 2ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. HENEINE, I. F. Biofísica básica. 2ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2010. MOURÃO Jr., C. A. Biofísica essencial. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2012.		
Bibliografia Complementar ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A. et al. Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006. DE ROBERTIS, E.; PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2003. GARCIA, E. A. C. Biofísica. 5ª edição. São Paulo: Sarvier Editora, 2002. MOURÃO Jr., C. A.; ABRAMOV, D. M. Curso de biofísica. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2010. NELSON, P. C. Física biológica: energia, informação, vida. Rio de Janeiro: Editora Guanabara-Koogan, 2006, 473 p.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Gestão e Organização do Trabalho Pedagógico/Docente		
Código: Grad.GOTPD.01	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: Estrutura e organização do sistema educacional brasileiro. Gestão da educação básica brasileira. Planejamento e organização do trabalho pedagógico escolar. Projeto Político Pedagógico: o planejamento pedagógico colaborativo da comunidade educativa. O trabalho profissional docente. Processo de avaliação do sistema educacional brasileiro.		
Bibliografia Básica LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011. VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Plano de Ensino-Aprendizagem e Projeto Pedagógico. 18 ed. São Paulo: Libertad, 2008. VEIGA, P. I. Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível. 23 ed. São Paulo: Papirus, 2007.		
Bibliografia Complementar BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394. Brasília: 1996. DOURADO, F. L. A gestão democrática e a construção de processos coletivos de participação e decisão na escola. In: AGUIAR, S.A.M; FERREIRA, C.S.N. (Orgs.). Para onde vão a orientação e a supervisão educacional? Campinas: Papirus, 2002. pp.149-160 LIBÂNEO, José. Organização e gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2004. LIMA, Licínio. Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. MENEGOLLA, M; SANT'ANNA. Por que planejar? Como Planejar?. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Microbiologia Geral		
Código: Grad.MG.02	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 75 h
Ementa: Conceitos básicos em Microbiologia; características gerais de bactérias, fungos e vírus; fisiologia, nutrição e cultivo de microrganismos; influência de fatores do ambiente sobre o desenvolvimento de microrganismos; noções sobre controle físico e químico de microrganismos, microscopia e técnicas de coloração, normas de biossegurança no laboratório de microbiologia. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a microbiologia voltada para os ensinamentos fundamental e médio.		
Bibliografia Básica PELCZAR JR, M.J.; CHAN, E.C.S; KRIEG, N.R. Microbiologia conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 2009. 517 p. TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012, 934 p. TRABULSI, L.R.; ALTERTHUM, F. Microbiologia. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. 894 p.		
Bibliografia Complementar KONEMAN, E.W. et al. Diagnóstico Microbiológico – Texto e Atlas Colorido. 6. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008, 1465 p. MADIGAN, M.T.; MARTINKO, J.M.; BENDER, K.S.; BUCKLEY, D.H.; STAHL, D.A. Brock Biology of Microorganisms. 14. ed. Pearson, 2014, 1006 p. PUTZKE, J.; PUTZKE, M.T.L. Os Reinos dos Fungos. 3. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2013, 666 p. RIBEIRO, M.C.; STELATO, M.M. Microbiologia Prática: Aplicações de Aprendizagem de Microbiologia Básica. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2011, 249 p. XAVIER, R.; LAURENCE, R. Bactérias, Fungos e Vírus. 1. Ed. Portugal: Instituto Piaget, 2000, 120 p.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Sistemática Vegetal		
Código: Grad.SV.01	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 15 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 75 h
Ementa: Unidades sistemáticas ou categorias taxonômicas. Sistemas de classificação. Nomenclatura botânica. Classificação, identificação e determinação de um táxon com implicações sobre o uso correto de cada categoria dentro dos procedimentos e regras nomenclaturais. Chaves de identificação. Técnicas de campo e de herbário. Caracteres diagnósticos das principais famílias de Gimnospermas e Angiospermas. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a sistemática vegetal voltada para os ensinos fundamental e médio.		
Bibliografia Básica BARROSO, Graziela Maciel. Sistemática de angiospermas do Brasil. 2. ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2002. 309 p. GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2ª Edição; 2011. JUDD, Walter S. Sistemática vegetal: um enfoque filogenético. 3. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. xvi, 612 p.		
Bibliografia Complementar LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras: manual de identificação de cultivo de Plantas Arbóreas nativas do Brasil. 5. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. v.1 LORENZI, Harri. Árvores brasileiras: manual de identificação de cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 2. 3. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2009. 384 p. LORENZI, Harri. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora v.3. VIDAL, Waldomiro Nunes; VIDAL, Maria Rosária Rodrigues. Botânica - organografia. Viçosa: Editora UFV. 3ª Edição; 2003.		

Período: 6º		
Nome da disciplina: Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II		
Código: RV.ESB-204	Carga Horária Teórica: -	Carga Horária Prática: 105 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 105 h
Ementa: Orientação para a elaboração e efetivação de plano de ensino, plano de aula, seleção de conteúdos e objetivos significativos, visando à socialização do saber, de metodologias e avaliação coerentes com a proposta político-pedagógica estabelecida, regência, execução do projeto de ensino e elaboração do relatório.		
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 143 p. CARVALHO, Anna Ma. Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 147 p. PICONEZ, Stela C. B. <i>et al.</i> A prática de ensino: e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p.		
Bibliografia Complementar BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02 de 01/07/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192 >. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 11/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces07_02.pdf >.		

BRASIL. Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, de 06/11/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf>>.

INSTITUTO FEDERAAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. *Campus* Rio Verde. Regulamento do estágio supervisionado curricular obrigatório das licenciaturas do IF Goiano - *Campus* Rio Verde para o ensino fundamental e médio. Rio Verde, Goiás, 2015. Disponível em: < https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Direx/REGULAMENTO_DO_ESTAGIO_SUPERVISIONADO-LICENCIATURAS.pdf>.

7º Período

Período: 7º			
Nome da disciplina: Educação Ambiental			
Código: Grad.EA.03	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Origem e evolução da EA. Princípios da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico e prático, científico-metodológico e aplicado às ciências sociais, educacionais e ambientais. A função e importância da educação ambiental nos currículos da licenciatura e afins. Pretende-se, ademais, contribuir com a formação de educadores e profissionais capazes de enfrentar as mudanças tecnológicas, sociais, econômicas e culturais, visando sempre à melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida das populações, como preveem os projeto pedagógicos dos programas de Licenciatura em Ciências Biológicas. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a educação ambiental voltada para os ensinamentos fundamental e médio.			
Bibliografia Básica BRASIL, Ministério da Educação. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação, ambiental na escola. Brasília, DF: Ministério da Educação, Coordenação geral de educação ambiente, 2007. CARVALHO, Isabel Cristina de Moura; GRÜN, Mauro; TRAJBER, Rachel (Org.). Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2009. 241 p. SZABÓ JÚNIOR, Adalberto Mohai. Educação ambiental e gestão de resíduos. 3. ed. São Paulo, SP: Rideel, 2010. 118 p.			
Bibliografia Complementar BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Fundamental. Panorama da educação ambiental no ensino fundamental. Brasília, 2001. p. 55-64. LAYRARGUES, P.P. (Org). Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. SORRENTINO, M.; TRAJBER, R.; MENDONÇA, P.; FERRARO JÚNIOR, L.A. Educação ambiental como política pública. Educação & Pesquisa. São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005. TOZONI-REIS, M.F.C. Formação dos educadores ambientais e paradigmas em transição. Ciência & Educação, Bauru, v. 8, n. 1, p. 83-96, 2002. TRAJBER, R; MENDONÇA, P.R. Educação na diversidade: o que as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de educação continuada, alfabetização e diversidade. 2006.			

Período: 7º			
Nome da disciplina: Educação, Cultura e Relações Étnico-Raciais			
Código: Grad.ECRER.02	Carga Horária Teórica: 45 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 45 h	
Ementa: Educação para as relações étnico-raciais. Currículo e política curriculares para as relações étnico-raciais. Cultura e multiculturalismo no Brasil. Cultura e hibridismo culturais. Conceitos de etnia, raça, racialização, identidade, diversidade, diferença. Políticas afirmativas específicas para a educação e para populações étnicas e raciais.			

Bibliografia Básica

BRASIL, LEI Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>

DIAS, Luciana de Oliveira. Interculturalidades e Relações Étnico-Raciais. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.

LOPES, Maria Auxiliadora.; BRAGA, Maria Lúcia de Santana.; UNESCO. BRASIL Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Acesso e permanência da população negra no ensino superior. Brasília, DF: UNESCO, 2007. (Educação para todos; 30). ISBN 9788560731060.

SANTOS, Renato Emerson dos (Org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. Gutenberg, 2009. 203 p. (Coleção Cultura negra e identidades). ISBN 9788589239462.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Magdalena. Samba de coco em Pernambuco: os brincantes e alguns conceitos de cultura. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.

AMORIM, Cleyde R.; OLIVEIRA, Osvaldo Martins de. Jongos e caxambus: interfaces entre religiosidade e cultura afrobrasileira no Espírito Santo. - Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2014.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>.

BRASIL, LEI Nº 11.645, de 10 março de 2008. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>

BRASIL, LEI Nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Acesso em 26 de setembro de 2017. Disponível em: <www.planalto.gov.br>

Período: 7º

Nome da disciplina: Evolução

Código: Grad.Evoluç.02

Carga Horária Teórica:
40 h

Carga Horária Prática: -

Carga Horária Semipresencial: -

Carga Horária PCC: 20 h

Carga Horária Total: 60 h

Ementa:

Histórico do pensamento evolutivo. Seleção natural. Adaptação. Mendelismo e Teoria Sintética da Evolução. Deriva genética e o papel do acaso na evolução. Especiação e conceitos de espécie. Filogenia e Sistemática Filogenética. Coevolução. Macroevolução. Evolução humana. Evolução e biogeografia. Evolução e conservação. Taxas de extinção. Irradiação. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a evolução voltada para os ensinamentos fundamental e médio.

Bibliografia Básica

COX, C. Barry (Christopher Barry); MOORE, Peter D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária. 7. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2009. 398 p. I

RIDLEY, Mark. Evolução. 3. ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2006. 752 p.

STEARNS, S. C.; HOEKSTRA, R. F. Evolução: uma introdução. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

Bibliografia Complementar

AMORIM, Dalton de Souza. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto: Ed. Holos, 2002.

DARWIN, Charles. A origem das espécies. 4. ed. São Paulo: M. Claret, 2004.

MATIOLI, Sergio Russo. Biologia molecular e evolução. 2. ed. Ribeirão Preto, SP: Holos, 2012.

MAYR, E. O que é a Evolução. Ed. Rocco. 2009.

RICKLEFS, Robert E. A Economia da Natureza. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Período: 7º			
Nome da disciplina: Imunologia			
Código: Grad.Imunol.02	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 15 h	
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 75 h
Ementa: Propriedades gerais e componentes do sistema imunológico humano; processos de reconhecimentos de antígenos e mecanismos efetores de resposta inata e adquirida, reações de hipersensibilidade, mecanismos de rejeição a transplantes. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a imunologia voltada para os ensinamentos fundamental e médio.			
Bibliografia Básica ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.H.; PILLAI, S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011. MURPHY, K.; TRAVERS, P.; WALPORT, M. Imunobiologia de Janeway, 7ed. Porto Alegre, Artmed, 2010. ROITT, I.M.; DELVES, P.J. Fundamentos de imunologia. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.			
Bibliografia Complementar BALESTIERI, F.M.; PERELLA, M. Imunologia, São Paulo, Manole, 2006. CALICH, V.; VAZ, C. Imunologia, 2ed. Rio de Janeiro, Revinter, 2009. PARSLOW, T.G.; STITES, D.P.; TERR, A.I.; IMBODEN, J.B. Imunologia médica, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan. WEIR, D.M.; STEWART, J.; Imunologia básica aplicada. Rio de Janeiro, Revinter, 2002.			

Período: 7º			
Nome da disciplina: LIBRAS			
Código: Grad.Libras.02	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 30 h
Ementa: Marcos históricos da educação dos surdos e sua influência para o ensino-aprendizagem e para a constituição das subjetividades do sujeito surdo. Formação para a compreensão junto à comunidade surda. Língua Brasileira de Sinais - Libras: perspectiva histórica, social, cultural, educacional e linguística.			
Bibliografia Básica GESSER, Audrei. Libras?: Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo, SP: Parábola, 2009. 87 p. ISBN 9788579340017. SKLIAR, Carlos (Org.). Atualidade da educação bilíngüe para surdos = Actualidad de la educación bilingüe para surdos: interfaces entre pedagogia e linguística. 6. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2016. 208 p. ISBN 9788587063274 (v.2). SOARES, Maria Aparecida Leite. A educação do surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 1999. 128 p. (Educação contemporânea). ISBN 8585701749.			
Bibliografia Complementar ALMEIDA, Elizabeth Crepaldi de. Atividades ilustradas em sinais da libras. Rio de Janeiro, RJ: REVINTER, c2004. 241 p. ISBN 8573098066. BRASIL. Programa Ética e Cidadania: construindo valores na escola e na sociedade inclusão e exclusão social. Organização FAFE – Fundação de Apoio à Faculdade de Educação (USP). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. 4 v. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br > FELIPE, Tanya Amara. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante/cursista. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. 164 p. HONORA, Márcia. Livro ilustrado de língua brasileira de sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo, SP: Ciranda Cultural, 2011. 336 p. ISBN 9788538017998. LACERDA, Cristina B. F. de. Interprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. 2. ed. Porto Alegre, RS: Mediação, 2010. 95 p. ISBN 9788577060474.			

Período: 7º			
Nome da disciplina: Pesquisa e Práticas de Intervenção em Educação II			
Código: Grad.PPIE-II.01	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 30 h	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: Perspectivas teóricas e epistemológicas que embasam a prática de pesquisa em educação e/ou ensino. Planejamento e desenvolvimento de projetos de pesquisa interventiva no contexto escolar da educação básica. A importância da reflexão e produção de conhecimentos na e sobre a prática de ensino para o desenvolvimento profissional docente. A importância do desenvolvimento de projetos de ensino e pesquisa no período de Estágio Curricular Supervisionado no ensino de Biologia no Ensino Médio.			
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 2004. DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. São Paulo, SP: Cortez, 1992. LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli, André. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. 2. ed. São Paulo: EPU, 2013.			
Bibliografia Complementar ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma Escola Reflexiva. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2011. ANDRÉ, Marli. Pesquisa, formação e prática docente. In: ANDRÉ, Marli (Org.). O papel da Pesquisa na Formação e na Prática dos Professores. 5. ed. Campinas: Papirus, 2006. P. 55-71. BACHELARD, G. A formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto. (Originalmente publicado em 1938), 2005. CARVALHO, A M. P (org). Ensino de ciências: unindo a pesquisa e a prática. São Paulo: Pioneira Thompson. LÜDKE, Menga. O Professor e a Pesquisa. 4. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2006.			

Período: 7º			
Nome da disciplina: Estágio Supervisionado do Ensino Médio I			
Código: RV.ESB-205	Carga Horária Teórica: -	Carga Horária Prática: 105 h	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 105 h	
Ementa: Discussão de tópicos pertinentes ao olhar para a complexidade do cotidiano escolar, referenciais teórico-metodológico acerca de projeto de ensino e pesquisa em educação. Orientação para a realização do diagnóstico escolar, preparação dos instrumentos de coleta de dados da escola e sala de aula, planejamento e elaboração do pré-projeto de ensino e relatório parcial.			
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 143 p. CARVALHO, Anna Ma. Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 147 p. PICONEZ, Stela C. B. et al. A prática de ensino: e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p.			
Bibliografia Complementar BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02 de 01/07/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192 >. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 11/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces07_02.pdf >. BRASIL. Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, de 06/11/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf >. INSTITUTO FEDERAAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. Campus Rio Verde. Regulamento do estágio supervisionado curricular obrigatório das licenciaturas do IF Goiano - Campus Rio Verde			

para o ensino fundamental e médio. Rio Verde, Goiás, 2015. Disponível em: <
https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Direx/REGULAMENTO_DO_ESTAGIO_SUPERVISIONADO-LICENCIATURAS.pdf>.

8º Período

Período: 8º

Nome da disciplina: Fisiologia Comparada de Vertebrados			
Código: Grad.FCV.01	Carga Horária Teórica: 40 h	Carga Horária Prática: 15 h	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: 20 h	Carga Horária Total: 75 h	
Ementa: Estudo comparado dos diversos mecanismos fisiológicos dos vertebrados. Órgãos de sentido, sistema nervoso, Sistema circulatório, Sistema respiratório, Sistema digestório, Sistema excretor, Regulação térmica, Sistemas reprodutores. As PCCs serão abordadas fazendo uso de tecnologias da informação, narrativas orais e escritas de professores, produção dos alunos, situações simuladas, estudos de caso e produção de material didático e práticas educacionais para a fisiologia comparada de vertebrados voltada para os ensinamentos fundamental e médio.			
Bibliografia Básica HILL, R.W., GORDON, A.W. Fisiologia Animal, 2ª Ed. Porto Alegre, Artmed. 2012 MOYES, C.D., SCHULTE, P.M. Princípios de Fisiologia Animal, 2ª Ed. Porto Alegre, Artmed. 2010. RANDALL, D. BURGGEN, W; FRENCH, K. Fisiologia Animal, 4ª Ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2000.			
Bibliografia Complementar FRANDSON, R.D.; WILKE, W. L.; FAILS, A.D. Anatomia e Fisiologia dos Animais Domésticos. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2005. 6ª edição. GUYTON. A.C. Fisiologia Humana. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1988. 6ª edição. GUYTON. A.C & HALL, J.E. Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1997. 6ª edição.			

Período: 8º

Nome da disciplina: Geologia e Paleontologia			
Código: Grad.GP.01	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h	
Ementa: A evolução dos conceitos de Geologia; Formação do universo; Constituição interna do Globo Terrestre; Tectônica de Placas; Tempo geológico e métodos de datação; Princípios de Geomorfologia. Minerais e Rochas. Introdução à Pedologia. Princípios de conservação de solos. Introdução à Paleontologia. Processos de fossilização. Coleta e preparo de material fossilífero. Técnicas usadas em paleontologia. Fósseis e a sistemática biológica. Estudo de fósseis brasileiros: caracterização dos principais grupos e dos sítios paleontológicos. Morfologia, taxonomia, ecologia, estratigrafia e formas de ocorrências de fósseis. Introdução à Paleontologia de vertebrados. Introdução à paleobotânica.			
Bibliografia Básica BENTON, M. J. Paleontologia dos Vertebrados. 3ª edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2008, 446 p. POPP, José Henrique. Geologia geral. 6. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, c2010. 309 p. WICANDER, R.; MONROE, J. S. Fundamentos de Geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009, 508 p.			
Bibliografia Complementar CARVALHO, I. S. Paleontologia: Cenários de Vida. Interciência FLORENZANO, T.G. (org.). Geomorfologia: Conceitos e Tecnologias Atuais. São Paulo: Oficina De Textos, 2008. GALLO, V.; BRITO, P. M.; SILVA, H. M. A.; FIGUEIREDO, F. J. Paleontologia de Vertebrados: Grandes Temas e Contribuições Científicas. Interciência. POPP, J. H. Geologia geral. 6ª edição. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2012. TEIXEIRA, W.; FAIRCHILD, T. R.; TOLEDO, M. C .M.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2ª edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.			

Período: 8º			
Nome da disciplina: Parasitologia			
Código: Grad.Parasitol.01	Carga Horária Teórica: 30 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 30 h
Ementa: Considerações gerais sobre parasitismo; Associações biológicas; Noções de Taxonomia; Ações parasitárias e reações dos hospedeiros; Estudo dos agentes parasitários e suas inter-relações com os hospedeiros. Estudo dos aspectos biológicos, epidemiológicos, patogênicos, abordando para cada parasitose as principais medidas profiláticas. Estudos dos principais grupos de protistas, helmintos e artrópodes transmissores e causadores de doenças ao homem, considerando os ciclos biológicos, os mecanismos de parasitismo, aspectos fisiológicos e ecológicos.			
Bibliografia Básica CIMERMAN, Benjamin. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 390 p. NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. 12. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2012. 546 p. NEVES, David Pereira; FILIPPIS, Thelma de. Parasitologia básica. 2. ed. São Paulo, SP: Atheneu, 2010. 196 p.			
Bibliografia Complementar APAGE, G. Parasitologia Veterinária, México, Continental, 1976, CARDOSO, S. B. Protozoologia Veterinária dos Animais Domésticos, Porto Alegre, Sulina, 1976. CORRÊA, O. Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, Porto Alegre, Sulina, 1976. KOEK JR. I. Guia de controle de parasitas internos em animais domésticos. São Paulo: Nobel, 1998. URQUHART, G. M. Parasitologia veterinária. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.			

Período: 8º			
Nome da disciplina: Políticas Educacionais			
Código:	Carga Horária Teórica: 60 h	Carga Horária Prática: -	
Carga Semipresencial: -	Horária	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 60 h
Ementa: As políticas educacionais: a legislação e suas implicações para a organização da educação escolar. Análise das relações entre Educação, Estado e sociedade. Estudo da organização da educação brasileira em suas dimensões históricas, políticas, sociais e econômicas. Reflexão crítica sobre o sistema escolar e o trabalho do (a) professor (a) no contexto das reformas do Estado e das transformações da sociedade contemporânea.			
Bibliografia Básica BIANCHETTI, Roberto G. Modelo neoliberal e políticas educacionais. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2005. 119 p. (Questões da nossa época; 56). ISBN 8524906154. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar/ Política, estrutura e organização. 7. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2003. 2009 (Docência em formação). ISBN 9788524909443. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 112 p. ISBN 9788574962191.			
Bibliografia Complementar AZEVEDO, Janete M. L. de. A educação como política pública. Campinas-SP: Autores Associados, 1997. (Polêmicas do nosso tempo) DOURADO Luiz F. , PARO, V. H (orgs.) Políticas públicas e Educação Básica. São Paulo: Xamã, 2001. FREIRE, Paulo. Política e educação: ensaios / Paulo Freire. – 5. ed - São Paulo, Cortez, 2001.(Coleção Questões de Nossa Época ; v.23) LIBÂNEO, José Carlos; SUANNO, Marilza Vanessa Rosa; LIMONTA, Sandra Valéria. Qualidade da escola pública: política educacionais, didática e formação de professores. Goiânia, GO: CEPED, 2013. 229 p. ISBN 9788540008130. VIEIRA, S. L.; FARIAS, I. M. S. Política Educacional no Brasil: introdução histórica. Brasília: Liber Livro, 2007.			

Período: 8º		
Nome da disciplina: Estágio Supervisionado do Ensino Médio II		
Código: RV.ESB-206	Carga Horária Teórica: -	Carga Horária Prática: 105 h
Carga Horária Semipresencial: -	Carga Horária PCC: -	Carga Horária Total: 105 h
Ementa: Orientação para a elaboração e efetivação de plano de ensino, plano de aula, regência, execução do projeto de ensino e elaboração do relatório. Elaboração de avaliação sobre os conteúdos trabalhados e análise do resultado do rendimento dos alunos.		
Bibliografia Básica ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. 12. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 143 p. CARVALHO, Anna Ma. Pessoa de. Os estágios nos cursos de licenciatura. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2012. 147 p. PICONEZ, Stela C. B. <i>et al.</i> A prática de ensino: e o estágio supervisionado. 24. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012. 128 p.		
Bibliografia Complementar BRASIL. Resolução CNE/CP nº 02 de 01/07/2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192 >. BRASIL. Resolução CNE/CES nº 7, de 11/03/2002. Estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces07_02.pdf >. BRASIL. Parecer CNE/CES nº 1.301/2001, de 06/11/2001, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Disponível em < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf >. INSTITUTO FEDERAAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO. <i>Campus</i> Rio Verde. Regulamento do estágio supervisionado curricular obrigatório das licenciaturas do IF Goiano - <i>Campus</i> Rio Verde para o ensino fundamental e médio. Rio Verde, Goiás, 2015. Disponível em: < https://www.ifgoiano.edu.br/home/images/RV/Direx/REGULAMENTO_DO_ESTAGIO_SUPERVISIONADO-LICENCIATURAS.pdf >.		